

HIGINO, José

*magistrado; const. 1891; sen. PE 1891; min. Instr. Públ. 1891-1892; min. Just. 1891-1892; min. STF 1892-1897.

José Higino Duarte Pereira nasceu em Recife no dia 22 de janeiro de 1847, filho de Luís Duarte Pereira e de Carlota de Miranda Duarte, uma das mais tradicionais famílias da província de Pernambuco.

Por ocasião da Guerra do Paraguai (1864-1870), deixou os bancos da Faculdade de Direito do Recife para assentar praça como voluntário. Todavia, não seguiu para o teatro de operações no Prata, permanecendo em serviço no Rio de Janeiro devido à sua fraca compleição. De volta ao Recife, concluiu o curso jurídico em 1867. Iniciou sua vida pública ao ser nomeado promotor público na província de Santa Catarina, cargo abandonado por ter conseguido se eleger deputado à Assembleia provincial de sua terra natal. Depois de deixar as funções no parlamento local, voltou à magistratura ao ser nomeado juiz substituto em 1871. Em 1876 obteve o título de doutor em direito pela Faculdade do Recife e, em abril de 1878, após exercer a judicatura em diversas comarcas da província pernambucana, foi nomeado secretário da presidência de Pernambuco.

Em 1886, conhecedor do idioma holandês, dedicou-se a exaustiva pesquisa nos arquivos da Holanda a fim de catalogar e descobrir documentos inéditos sobre a invasão batava no nordeste brasileiro (1624-1654), um de seus temas prediletos de estudo – sobretudo o tema da produção livreira e do funcionado da imprensa no Nordeste sob a administração Maurício de Nassau, com o qual pretendeu fazer de Pernambuco o lugar de surgimento da imprensa no Brasil.

Com a proclamação da República e a convocação do Congresso Constituinte, foi eleito senador por Pernambuco. Como candidato à presidência da República no pleito indireto que elegeu o marechal Deodoro da Fonseca, teve votação inexpressiva, ocupando o último lugar, com apenas um voto. Por outro lado, já considerado um grande publicista, professor e educador, exerceu no governo Floriano Peixoto (1891-1894) o cargo de ministro da

Instrução Pública a partir de 1891, e interinamente o de ministro da Justiça, sendo dispensado, a pedido, em 1892. Em maio desse ano foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), tomando posse no cargo em junho. Aposentou-se em 7 de junho de 1897.

A convite do presidente Campos Sales (1898-1902), foi representante do Brasil no Congresso Pan-Americano, que realizou sua primeira assembleia no México. Foi eleito vice-presidente do congresso e, no exercício dessa função, veio a falecer na Cidade do México, no dia 10 de dezembro de 1901.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal* ; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.